

## **<sup>22</sup> Dispersão anemófila de esporangiosporos de *Plasmopara viticola* em cultivos protegido e convencional de videira**

Emanuela Fin; Geraldo Chavarria; Henrique Pessoa dos Santos; Olavo Roberto Sônego; Lucas da Ressureição Garrido; Gilmar Arduino Bettio Marodin

O detalhamento da dispersão anemófila de esporos se constitui em uma informação relevante no avanço do manejo fitossanitário, já que o conhecimento epidemiológico das doenças, permite a criação de modelos capazes de realizar previsões aumentando a eficácia do controle fitossanitário. Atualmente não existem estudos neste sentido para o cultivo protegido da videira. Considerando que este tipo de cultivo afeta os parâmetros microclimáticos e a aplicação de fungicidas, existe a hipótese de que seja alterada a quantidade e/ou a mobilidade de esporos nestas condições. No presente trabalho, foi avaliado a dispersão anemófila de esporangiosporos de *Plasmopara viticola* nos ciclos 2005/06 e 2006/07 e sua relação com o microclima, em vinhedo sob cobertura plástica e em cultivo convencional. Foi utilizado vinhedo comercial da cultivar Moscato Giallo (*Vitis vinifera* L.) localizado em Flores da Cunha, RS (29°06'S, 51° 20'O, 541 m), o qual foi coberto com plástico impermeável tipo ráfia (160 µm) em 12 fileiras com 35 m, deixando-se cinco fileiras sem cobertura (controle). O microclima do vinhedo foi avaliado próximo ao dossel vegetativo, em ambos tratamentos (cultivo protegido e convencional), considerando: temperatura, umidade relativa e

velocidade do vento. A presença de esporos em cada área foi determinada por coletores de esporos modelo Burkhard, utilizando fitas transparentes, untadas com solução adesiva de gelvatol. Semanalmente, as fitas foram retiradas das armadilhas e postas em lâminas de microscopia, das quais foram selecionadas 20 dias, em cada ciclo, de cada sistema de cultivo e analisado com auxílio de microscópio. Sob cobertura plástica observou-se maiores temperaturas máximas (+4,7°C), similar umidade relativa do ar e redução significativa da velocidade do vento (-90% em relação ao convencional). Nestas condições, sob cobertura plástica ocorreu uma maior presença de esporangiosporos de *Plasmopora viticola* em relação ao cultivo convencional, principalmente no período diurno.